

227

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES EM DIFERENTES REGIÕES DE PORTO ALEGRE. Bianca da Silva Alves, Aline Bueno, Giordana Sfreddo, Priscila

Pereira Borges, Maurem Ramos (orient.) (Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Na maior parte das regiões do Brasil, inexistem informações confiáveis à respeito de indicadores básicos de saúde infantil (Barros, 1998; 1:17), tais como frequência de desnutrição e de obesidade. O planejamento de ações de saúde depende dessas informações, sem elas não é possível implementar intervenções nutricionais adequadas. A avaliação antropométrica é um dos métodos mais simples, de baixo custo e eficaz na determinação do estado nutricional de uma população, sendo indicado para o diagnóstico coletivo. Objetivos: Avaliar o estado nutricional de crianças que frequentam escolas infantis em diferentes regiões de Porto Alegre e verificar a existência de diferenças entre as amostras. Método: Trata-se de um estudo transversal. Estudou-se uma população de 384 crianças de 5 meses à 6 anos e 11 meses que frequentam escolas infantis situadas nas seguintes regiões de Porto Alegre: Ponta Grossa, Partenon, Passo das Pedras e Rubem Berta. Coletou-se peso e altura com balança e antropômetro disponíveis nos locais. Para a avaliação do estado nutricional utilizou-se o software Antrho (CDC) considerando os índices de Altura/Idade (A/I), Peso/Idade (P/I) e Peso/Altura (P/A). Para o tratamento e a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva. Como ponto de corte estabeleceu-se -2 escore z para desnutrição e $+2$ para obesidade. Resultados: Da amostra total das crianças, foi observado que 54, 9% das crianças eram meninos, a média de idade encontrada foi de 5 anos, a média de peso foi de 19, 4 kg e a média de altura foi de 108, 5 cm. A frequência dos índices acima do $+2$ escore Z foi de 3, 91% para A/I, de 9, 11% para P/I e de 8, 59% para P/A. A região Partenon foi a única que apresentou uma alta prevalência de desnutrição (-2 escore Z), com frequência de 5, 13% para A/I, de 10, 26% para P/I e de 11, 54% para P/A. Conclusões: Através da análise dos dados obtidos observamos uma alta prevalência de obesidade e sugerimos que seja realizada uma investigação detalhada da alimentação distribuída nas escolas infantis para identificar a possível influência do padrão alimentar nessa alteração do estado nutricional. Também é importante verificar os possíveis determinantes da desnutrição na região Partenon.